

“Crise hídrica já afeta setor de consultoria”, alerta Apecs

A redução dos gastos do governo federal e a queda de recursos que entram no caixa das empresas de saneamento diminuíram os investimentos no setor e já afetam diretamente as empresas contratadas para obras e serviços na área.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por exemplo, reduziu em 14% a aplicação de recursos para o setor de água, esgoto e lixo, de acordo com dados levantados até maio deste ano.

“As empresas concessionárias estão cortando os investimentos de forma generalizada. Esses cortes são incoerentes com a realidade. É nesse momento que as operadoras mais precisam de apoio técnico das consultorias e isso não está ocorrendo no mercado”, alerta Luiz Roberto Gravina Pladevall, presidente da Apecs (Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente).

O presidente da Apecs relata ainda que, desde o segundo semestre do ano passado, o setor percebeu que as concessionárias estão cortando serviços de consultoria, mesmo diante do aumento de risco de falta de água. “Essa redução afeta diretamente a vida dessas empresas, que só no Estado de São Paulo empregam aproximadamente 1.800 profissionais altamente especializados”, ressalta.

Pladevall critica ainda a forma como o governo federal tem contratado os projetos na área de saneamento. Segundo ele, a falta de critérios técnicos rigorosos tem provocado atrasos constantes na execução do Plansab (Plano Nacional de Saneamento Básico), que foi elaborado em 2007 e prevê investimentos de R$ 15 bilhões por ano para alcançar a meta de universalização dos serviços básicos até 2033. “Nos últimos anos, o plano recebeu investimentos na ordem de R$ 10 bilhões por ano, isso jogou para 2050 a conquista das metas. Mas com os atuais cortes no orçamento, estamos sem uma previsão”, ressalta.
A engenharia nacional, especializada na elaboração de projetos e obras de saneamento, também corre o risco de perdas profundas. Pladevall reforça que a inteligência nacional, preparada durante anos nas melhores instituições de ensino do país, sofre com as decisões governamentais e a crise hídrica. “São profissionais que desenvolvem pesquisas e criam soluções para toda engenharia nacional. Além disso, representam uma força de trabalho com elevada expertise”, pontua.

Histórico
A Apecs foi fundada em 1989 e congrega atualmente cerca de 40 das mais representativas empresas de serviços e consultoria em Saneamento Básico e Meio Ambiente com atuação dentro e fora do país.
Essas empresas reúnem parte significativa do patrimônio tecnológico nacional do setor de Saneamento Básico e Meio Ambiente, fundamental para o desenvolvimento social e econômico brasileiro, estando presente nos mais importantes empreendimentos do setor.

Assessoria de Imprensa da APECS – Associação Paulista de
Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente

Ex-Libris Comunicação Integrada